

CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO/CIF

NOTA TÉCNICA CTEI nº 0106/2022

Elaboração conjunta – FAPEMIG/FAPES

Avaliação referente ao projeto “Hub de Inovação – rodadas Médio e Foz”

1. Assunto

Projeto **Hub de Inovação – rodadas Médio e Foz**, que trata da expansão do projeto do Hub de Inovação para os territórios do Médio e Foz do Rio Doce.

2. Comentários iniciais

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), por meio de seus representantes na Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI, elaboraram a presente Nota Técnica, após análise e discussão do documento do projeto “Hub de Inovação – rodadas Médio e Foz” e considerando: a apresentação do tema pela Fundação Renova em reunião da CTEI; a discussão inicial com membros do GT-Desenvolve (representantes FAPs, SEDE e FGV); a elaboração de documento com questionamentos para a Fundação Renova; e a devolutiva da Fundação Renova aos questionamentos feitos pela equipe do GT-Desenvolve.

3. Objetivo

Analisar o documento do projeto Hub de Inovação – rodadas Médio e Foz.

4. Observações dos avaliadores

O projeto prevê a extensão do Hub de Inovação para o Médio e a Foz do Rio Doce, nas cidades de Governador Valadares e Linhares, com previsão de custo de R\$ 2.387.982,00, em 21 meses de execução. A versão apresentada do projeto relaciona-se à Cláusula 114 do TTAC, referente ao fomento para formação profissional em temáticas correlatas à recuperação de áreas atingidas, com potencial indireto de atendimento à Cláusula 113 do TTAC, que estabelece a diretriz de fomento e financiamento à geração de conhecimentos aplicáveis ao processo de reparação, além de estar contemplado no documento de referência do PG-15.

Inicialmente, foi feita uma pré-análise do documento, com discussão com representantes do GT-Desenvolve, e os questionamentos foram repassados à Fundação Renova, para esclarecimentos. O documento de pré-análise consta anexo a essa Nota Técnica (Anexo 1). A Fundação Renova fez a devolutiva do documento (Anexo 2) e as informações concedidas possibilitaram a elaboração desta Nota Técnica.

A proposta pode trazer resultados importantes para o desenvolvimento de um ecossistema de empreendedorismo e inovação para além da cidade de Mariana, contemplando as cidades de Governador Valadares, no médio Rio Doce, e Linhares, na Foz do Rio Doce, e com possibilidade de utilização/criação de tecnologias voltadas para o processo de reparação. É importante lembrar que um ecossistema de empreendedorismo envolve a

participação de órgãos públicos municipais, Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs), empresas locais e comunidade em geral. Portanto, é necessário maior interação com esses atores no desenvolvimento do projeto.

Alguns resultados apresentados pela Fundação Renova ainda precisam de complementações, principalmente no que diz respeito aos resultados do Hub de Mariana, sendo necessário indicar:

- As áreas dos negócios desenvolvidos (apoiados e criados);
- Atores convidados e número de participantes nos eventos;
- Realidade atual do ecossistema de inovação após o Hub;
- Plano que contemple as lições aprendidas em Mariana para aplicação nas demais cidades.

Em relação à extensão do programa para Governador Valadares e Linhares, é necessário:

- Manter os indicadores atuais como eficácia e eficiência e determinar novos indicadores para medir a efetividade do programa (ex: número de contratações locais, geração de novos negócios etc.);
- Apresentar a realidade do ecossistema antes da implementação do Hub;
- Estabelecer interações e plano de atividades para cada ator do ecossistema de inovação.
- Apresentar os resultados de efetividade após a implementação do Hub.

5. Parecer

Considerando que foi feita a discussão do texto do programa;

Considerando que a Fundação Renova prestou esclarecimentos sobre os questionamentos elencados na pré-análise;

Considerando que o valor estimado para o projeto não implica em recursos financeiros adicionais para o PG-15;

Considerando que as perspectivas de resultado são coerentes para as ações de fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação e requerem interatividade entre os atores locais;

Recomenda-se encaminhamento à Fundação Renova para adequação do Projeto de acordo com as observações do item 4.

Vitória, 11 de maio de 2022.

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI

ANEXO 1 - PRÉ-ANÁLISE – PROJETO HUB DE INOVAÇÃO

Para que possamos elaborar a Nota Técnica referente ao projeto do Hub de Inovação, no que tange à expansão para outras localidades ao longo da bacia do Rio Doce, solicitamos à Fundação Renova os esclarecimentos e a complementação do documento do Hub e/ou apresentação em reunião da CTEI com a resposta às questões que se seguem.

Cabe ressaltar que, a análise da expansão do projeto requer um acompanhamento concreto das ações realizadas em Mariana.

Aspectos a serem respondidos referentes ao Hub de Mariana:

- Em que fase se encontra o projeto de Mariana?
- Quais as ações já realizadas?
- Quais os resultados (mesmo que parciais) da primeira implementação?
- Quais os projetos de inovação (startups) foram apoiados e quais os resultados efetivos foram apresentados?
- Estes projetos, efetivamente, focaram na recuperação socioeconômica e socioambiental da Bacia do Rio Doce?
- Quais as tecnologias voltadas para a reparação?
- Houve melhorias na comunidade de Mariana (empregabilidade, aumento da comercialização do produto/serviço, aumento de faturamento, localização das empresas etc.)?
- Houve melhorias nos ambientes/espços de inovação da localidade?
- A comunidade de atingidos se apropriou de tecnologias para benefício e criação de novos negócios na comunidade? Ou, de que forma a comunidade pode se apropriar das tecnologias?
- Como era o ecossistema de empreendedorismo e inovação em Mariana e como está atualmente após a realização do projeto?
- Quantos negócios foram apoiados (empreendimentos/startups existentes) em Mariana?
- Quantos negócios foram criados (empreendimentos/startups novos) em Mariana?
- Quais as lições aprendidas com o projeto (o que deu certo e errado) para que possam ser corrigidas ou adaptadas para as próximas localizações?
- Quais eventos foram utilizados para divulgação do programa na região de Mariana e ao redor? Houve atração de novos empreendimentos com o lançamento do programa?
- Qual a demanda pelos recursos do programa (edital)? Quantas submeteram propostas e quantas foram selecionadas?
- Qual a experiência do(s) profissional(is) que realizou(aram) a aceleração?

Em relação aos municípios da segunda rodada e ao documento apresentado:

- Quais as demandas apresentadas pelos municípios para implementação do Hub em Governador Valadares e em Linhares?
- Quais as perspectivas para atendimento aos municípios da Foz?
- Seria um edital do tipo “Inovação Aberta” em que as demandas (problemas) das comunidades atingidas são apresentadas e os empreendimentos buscam solucionar? Onde estão estas demandas? É possível verificar quais foram as de Mariana?

- Pré-aceleração – Valor destinado aos empreendedores. Sugestão: Até R\$ 90K. Pois, pode haver projeto que não tenha a necessidade de todo o recurso. O que não for utilizado, poderia ser aproveitado para apoiar novos projetos (além dos 15).
- Quando se diz “Esta etapa de pré-aceleração que foi incluída possibilitará conhecer melhor o potencial do negócio, dos empreendedores e da tecnologia necessária ao modelo de operação, para que seja possível selecionar com maior assertividade, os projetos com maior diferencial tecnológico, que são efetivamente o foco do Programa”. Isto não deveria estar contido no processo de seleção? Serão investidos R\$ 90K para somente depois perceber que o empreendimento é inviável?
- Aceleração – aprimoramento e prototipação não deveriam estar na pré-aceleração? Imagina-se que na aceleração, já exista um produto/serviço com funcionalidades suficientes para ser comercializado.
- Para a fase de Desenvolvimento Tecnológico, quais serão os critérios utilizados para selecionar os 5 empreendimentos (não mais projeto neste caso)?
- Dos riscos apresentados, como se apresentaram? Alguns eventos ocorreram?
- Sugere-se rever (p.15) indicadores de efetividade. Estes são de eficiência e eficácia. A efetividade se dá com os resultados colhidos após aplicação dos recursos nos empreendimentos. Portanto, não consideramos estes indicadores efetivos. Mas, ainda sim, são importantes.
- Quantas foram as propostas em Mariana? P.16 – R\$49.950,00 para remuneração de 3 avaliadores de propostas?
- Qual a base de cálculo dos valores de gerente e analistas? Perfil de formação dos analistas e gerente?
- Para as ações de sensibilização só caberiam palestras e workshops?
- Quais os critérios para seleção das propostas?
- Quais são os resultados esperados?



CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO CT-EI/CÍF

ANEXO 2 – DEVOLUTIVA RENOVA

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR QCE-02
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 18/08/2022 11:23:26 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 18/08/2022 11:23:26 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR QCE-02 - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-H499KD>